

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Cinquenta e Quatro

Em Apocalipse

(3)

A árvore da vida

Leitura bíblica: Gn 2:7-9; Ap 2:4-5, 7; 22:1-2; Sl 36:7-9; 73:25-26

- I. Cristo como vida é a realidade da árvore da vida, que é o centro do universo – Gn 2:9; Jo 1:4; 10:10; 14:6; 15:1; 6:35, 63; 1Co 15:45b:**
- A. Vida é o alvo da criação de Deus – Gn 1:26-28, 31; 2:7-9.
 - B. A salvação orgânica de Deus, ser salvo na vida de Cristo, é a meta do processo da redenção judicial de Deus – Jo 19:34; Rm 5:10; Cl 3:3-4; Ap 22:1-2.
 - C. Vida é o próprio Deus em Cristo como o Espírito fluindo para ser desfrutado pelo homem e para agradar e satisfazer o homem – Sl 36:7-9; Ap 22:1; Jr 2:13.
- II. Precisamos ver os obstáculos que a vida de Deus encontra no homem:**
- A. O primeiro problema que a vida de Deus encontra em nós é que não percebemos as trevas dos nossos conceitos humanos:
 - 1. Precisamos ver que a única coisa que importa na vida cristã é como cuidamos do Cristo vivo em nós – Gl 1:16; 2:20; 4:19; Fp 1:19-21; Ef 4:13; 2Co 3:18.
 - 2. Ser cristão significa não ter nada além de Cristo como nosso objetivo; muitas pessoas têm dificuldade em sua vida espiritual depois de serem salvas, porque não conhecem a vereda da vida e não tomam Cristo como sua vida.
 - B. O segundo problema que a vida encontra em nós é a hipocrisia – Mt 6:2, 5; 7:5; 23:13-29:
 - 1. A espiritualidade de uma pessoa não é determinada pela aparência exterior, mas por como ela cuida do Cristo que habita interiormente.
 - 2. Nossa bondade natural é falsa espiritualidade e, na verdade, é um grande obstáculo à vida; a expressão da vida envolve a rejeição da nossa índole e preferência naturais e simplesmente permitir que Cristo opere em nós e nos quebre.
 - 3. Se sempre fizermos as coisas segundo a nossa índole e o nosso ser natural, o resultado será sempre hipocrisia.
 - C. O terceiro problema que a vida encontra em nós é a rebelião:
 - 1. Cristo opera e move-se em nós para nos esclarecer sobre Sua vontade e exigências e sobre Seu guiar e lidar conosco.
 - 2. Contudo, se não obedecermos, mas formos contra o sentimento interior, não aceitando Seu guiar nem pagando o preço, essa indisposição e oposição são rebelião.

3. O pecado mais frequente e severo que cometemos não é exterior e visível; antes, é o pecado de desobedecer a sensação de Cristo em nós; Cristo vive em nós e está constantemente nos dando uma sensação interior de vida – Rm 8:6; 1Jo 2:27.
- D. O quarto problema que a vida encontra em nós é nossa capacidade natural:
1. Muitos irmãos e irmãs amam verdadeiramente o Senhor, são zelosos por Ele e muito piedosos; contudo, seu maior problema é a força e grandeza de suas habilidades e capacidades; conseqüentemente, Cristo não tem espaço nem caminho neles.
 2. Podemos ser capazes e talentosos, e não considerar essas coisas como pecado ou sujeira; em vez de desprezar nossas capacidades naturais, nós as valorizamos; se permanecerem intactas em nós, elas se tornarão um problema para a vida de Cristo.
- E. Há uma solução para todos esses obstáculos em nós: devemos passar pela cruz e deixar que ela nos quebre; se quisermos que a vida de Cristo esteja desimpedida em nós, temos de experimentar o quebrantamento da cruz e permitir que esses obstáculos sejam tratados e removidos – Mt 16:24-25.

III. Comer a árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o assunto primordial na vida da igreja – Ap 2:7; Jo 6:57:

- A. O conteúdo da vida da igreja depende do desfrute de Cristo; quanto mais O desfrutamos, mais rico será o conteúdo, mas desfrutar Cristo exige que O amemos com o primeiro amor – Ap 2:4.
- B. Se abandonarmos nosso primeiro amor para com o Senhor, perderemos o desfrute de Cristo e o testemunho de Jesus; conseqüentemente, o candelabro será removido de nós.
- C. Essas três coisas (amar o Senhor, desfrutá-Lo e ser Seu testemunho) caminham juntas.

IV. Amar o Senhor com o primeiro amor, o melhor amor, é dar ao Senhor a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas, sendo constrangidos pelo Seu amor a considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26; 80:17-19:

- A. O amor pelo Senhor em todas as pessoas começa com uma visão da Sua pessoa; abandonar o primeiro amor para com o Senhor é a fonte e principal razão do fracasso da igreja em todas as épocas; apenas o amor pode nos guardar em um relacionamento adequado com o Senhor – Fp 3:8; Mt 26:6-13; Ef 3:16-19; 6:24; Ap 2:4-5; cf. 3:20.
- B. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é nos arrepender e praticar as primeiras obras; as primeiras obras são obras que resultam do primeiro amor – Ap 2:5; 1Ts 1:3; 2Co 4:5; 5:14-15; Ct 2:4-5; Rm 8:31-39.
- C. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ter um relacionamento pessoal, afetivo, particular e espiritual com Ele – Ct 1:1-4.
- D. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver uma vida diária de reavivamento matinal para satisfazer a Cristo, sendo os Seus jovens como o orvalho que emerge da aurora (Sl 110:3), para termos língua de erudito para sabermos sustentar com palavras o que está can-

sado (Is 50:4-5) e ter comunhão com Deus, buscando a vontade e o prazer de Deus para o Seu serviço do evangelho (Mc 1:35).

- E. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver uma vida diária de consagração, tornando-nos nazireus de hoje, que são totalmente separados para Deus e saturados com Ele para abençoar os filhos de Deus, dispensando-lhes Deus em Sua Trindade Divina – Sl 110:3; Nm 6:1-9; 22-27.
- F. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver uma vida de oração – 1Sm 12:23; Mt 6:6; 14:22-23; Dn 6:10; 2:17-18; 1Tm 2:1; 2Tm 1:3; 1Ts 5:17.
- G. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é amar, estimar e meditar na palavra de Deus – Sl 119:11, 14-15, 23, 48, 72, 78, 97, 99, 111, 113, 119, 127, 140, 147-148, 159, 162-163, 165, 167.
- H. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ser governado pela presença direta e de primeira mão do Senhor – Êx 33:11, 14; 13:21-22; 2Co 2:10.
- I. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é amar a igreja no Cristo que a ama – Ef 5:25; 2Co 12:15; 1Co 16:24.
- J. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é amar o ministério que edifica a igreja – 2Co 8:5; 1Jo 1:3; Ef 4:11-12.
- K. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é viver e andar no Espírito, servir pelo Espírito e ministrar o Espírito – Gl 5:25; Fp 3:3; 2Co 3:6; Zc 4:6; Jz 9:9; cf. 1Sm 2:30b.
- L. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é tomá-Lo como o manancial de águas vivas; a intenção de Deus em Sua economia é ser o manancial, a fonte de águas vivas para dispensar-Se ao Seu povo escolhido para a satisfação e desfrute deles e para produzir a igreja, o complemento de Deus como Seu aumento, Sua ampliação, para ser a plenitude de Deus para Sua expressão – Jr 2:13; Jo 4:14b.
- M. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é comê-Lo como a árvore da vida; comer Cristo como a árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser o assunto primordial na vida da igreja – Ap 2:7.
- N. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ir continuamente a Ele para contatá-Lo, tomá-Lo, recebê-Lo, prová-Lo e desfrutá-Lo – Is 57:20, nota 1.
- O. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é tomá-Lo como nossa centralidade (nosso centro sustentador) e nossa universalidade (nosso tudo); precisamos tomá-Lo como centro, conteúdo e circunferência do nosso universo pessoal – Cl 1:17b, 18b.
- P. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é anelar e decidir ter a honra de ser-Lhe agradável em todas as coisas – 2Co 5:9; Cl 1:10; Hb 11:5-6.
- Q. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ter um céu claro como cristal brilhante com o trono de safira de Deus acima dele; isso significa que não há nada entre nós e o Senhor e que estamos encheidos com a atmosfera, condição e situação celestiais da Sua presença governante (permitindo-Lhe reinar e governar em nós) – Ez 1:22, 26.

- R. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é retê-Lo como a Cabeça, estando intimamente ligado a Ele e entronizando-O como o que governa e decide tudo em nossa vida – Cl 2:19.
- S. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é pedir o conselho de Jeová em todos os detalhes da nossa vida e obras cristãs – Js 9:14; Fp 4:6-7.
- T. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é dar ao fluir da vida, ao fluir do Senhor Jesus em nós, a preeminência em tudo que somos e fazemos; então, Ele é o Resplandecente, o Redentor, o Soberano, Aquele que flui e que supre em nós – Ez 47:1; Ap 22:1-2.
- U. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é ser dominado, governado, dirigido, guiado e movido pelo nosso espírito mesclado, cuidando do descanso em nosso espírito sendo Seus cativos e orando: “Senhor, faz de mim Teu cativo. Nunca me deixe vencer. Derrota-me sempre” – 2Co 2:13-14.
- V. Amar o Senhor com o primeiro amor, dar-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, é entronizá-Lo com nossos louvores; louvar é a obra mais elevada realizada pelos filhos de Deus – Sl 22:3; 119:164; 34:1.